

## Novos registros de ocorrência de *Antilophia bokermanni* Coelho e Silva, 1999 na Chapada do Araripe, Ceará, Brasil

Severino Mendes de Azevedo Júnior<sup>1</sup>, João Luiz Xavier do Nascimento<sup>2</sup> e Inês de Lima Serrano do Nascimento<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Biologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Avenida Dom Manuel de Medeiros s/n, Dois Irmãos, 52171-900, Recife, PE, Brasil. Departamento de Zoologia, Universidade Federal de Pernambuco, Avenida Prof. Moraes Rego, 1235, Cidade Universitária, 50670-420, Recife, PE, Brasil. E-mail: smaj@npd.ufpe.br

<sup>2</sup> CEMAVE/NE-IBAMA, Caixa Postal 102, 58040-970, João Pessoa, PB, Brasil. E-mail: joaoluiz@openline.com.br e ines@openline.com.br

Recebido em 13 de dezembro de 1999; aceito em 31 de julho de 2000.

**ABSTRACT.** *Antilophia bokermanni* is a recently described bird species observed at the Chapada Araripe, State of Ceará, Brazil. Survey in the Chapada Araripe were conducted between June and September 1998. A *bokermanni* was registered and captured in the rainforest of Barbalha (7°20'S, 39°24'W), Missão Velha, (7°24'S, 39°13'W) and Crato (7°20'S, 39°24'W) in the State of Ceará. Brood patches were observed at two females in the end of July, suggesting that this was the beginning of the breeding season. The body mass of the captured animals ranged from 19,0 to 20,5 g. The species was only recorded in rainforest. The lack of information on population size and distribution suggest that the species should be included in one of the categories of the World Conservation Union (IUCN).

**KEY WORDS:** *Antilophia bokermanni*, distribution, rainforest, Araripe.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Antilophia bokermanni*, distribuição, mata úmida, Araripe.

Coelho e Silva (1998) descreveram uma nova espécie de *Antilophia*, classificando-a como *Antilophia bokermanni*, cujo tipo foi encontrado na mata de encosta da Chapada do Araripe, no município de Barbalha, no Estado do Ceará.

Considerando a ausência de informações sobre a espécie, foram realizadas expedições à Chapada do Araripe, com o intuito de levantar as áreas de ocorrência, como também, dados sobre sua biologia.

A Chapada do Araripe, apresenta diferentes tipos de vegetação: floresta subperenifólia tropical pluvio-nebular (mata úmida), floresta subcaducifólia tropical pluvial (mata seca), floresta subcaducifólia tropical xeromorfa (cerradão), cerrado e carrasco (Figueiredo 1989). Na região observa-se duas unidades de conservação de uso direto, a Floresta Nacional do Araripe (FLONA) e a Área de Proteção Ambiental do Araripe (APA-Araripe), que sofrem pressões da agricultura e pecuária. A floresta subcaducifólia tropical pluvio-nebular, encontra-se nas encostas da chapada, no domínio da Área de Proteção Ambiental, sobretudo no Ceará, na parte integrante das propriedades privadas da região. As observações foram realizadas nas diversas formações vegetais da Chapada do Araripe, no período de junho a setembro de 1998. Foram utilizados binóculos e redes de neblina para as observações e capturas, respectivamente. Os indivíduos capturados foram anilhados, verificadas a presença de placa de incubação, as mudas e tomadas as medidas ponderais e biométricas (IBAMA 1994). A posição geográfica foi aferida com a utilização de GPS (GARMIN – 45). Através de entrevistas junto aos moradores da região tomou-se

conhecimento do nome popular designado para a espécie.

Foram observados: uma fêmea adulta e um macho jovem, em 28 de maio de 1998 em Barbalha, CE (7°20'S e 39°24'W), duas fêmeas adultas, em 28 de julho de 1998 em Missão Velha, CE (7°24'S e 39°13'W) e uma fêmea adulta, em 19 de setembro de 1998 no Crato, CE (7°20'S e 39°24'W). As observações foram realizadas na mata úmida de encosta. Os exemplares observados estavam alimentando-se de fruto de *Cecropia* sp.

Foram capturados quatro indivíduos, sendo um macho adulto, um macho jovem e duas fêmeas, na mata úmida de encosta da fazenda Serra do Mato, no município de Missão Velha (7°24'S e 39°13'W). O jovem capturado do sexo masculino, apresentava a plumagem verde oliva, da mesma cor da fêmea, com o penacho de cor vermelho alaranjado na cabeça. Os indivíduos capturados apresentavam a íris de coloração marrom, ausência de mudas de rêmiges, retrizes, penas de contorno e desgastes das penas primárias. Os exemplares foram anilhados e coletados dados biométricos (tabela 1). As duas fêmeas capturadas estavam iniciando o processo de formação de placa de incubação no final de julho, sugerindo assim, o início da fase reprodutiva. Lavadeira-da-mata consiste no nome popular da *A. bokermanni* na região.

Os levantamentos permitiram registrar a ocorrência de *A. bokermanni* em outra localidade da mata úmida de encosta da Chapada do Araripe, além de acrescentar dados biométricos e biológicos ao registro inicial (Coelho e Silva 1998).

Tabela 1. Biometria de *Antilophia bokermanni*, capturadas e anilhadas na Chapada do Araripe no período de 28 a 30 de julho de 1998, onde: (CTC) comprimento total da cabeça, (CC) comprimento do corpo, (LC) largura da cabeça, (DT) diâmetro do tarso.

Anilha	Idade	Sexo	Massa (g)	CTC (mm)	CC (mm)	LC (mm)	DT (mm)	Tarso (mm)	Asa (mm)	Cauda (mm)
D-25032	Adulto	Fêmea	20,0	33,2	136,0	19,5	1,8	19,6	79,0	63,0
D-25036	Adulto	Fêmea	19,0	31,4	143,0	16,6	2,2	19,8	73,0	61,0
D-25047	Jovem	Macho	20,5	32,3	169,0	14,8	1,7	18,4	80,0	67,0
D-25048	Jovem	Macho	20,0	32,5	165,0	14,2	1,9	18,8	78,0	66,0

A comprovada presença de *Cecropia* sp. na alimentação de *A. bokermanni* indica a utilização deste recurso vegetal como um dos itens da dieta alimentar. Schubart *et al.* (1965) relatam a presença de *Cecropia* sp. na alimentação de aves brasileiras. Dessa forma, em eventuais propostas de manejo para a região deve-se considerar esse recurso como um dos componentes para uma eventual estratégia de conservação.

A ausência de informações sobre o tamanho da população da lavadeira-da-mata, seu endemismo, bem como, as pressões de desmatamento, formação de pastagem e agricultura de subsistência, associado ao fato de que as unidades de Conservação existentes na região são de uso direto, recomenda-se portanto, a inclusão da espécie em uma das categorias propostas pela IUCN (1999).

Considerando que a área de ocorrência da *A. bokermanni*, consiste em propriedades privadas que não estão contempladas por uma unidade de conservação de uso indireto; sugere-se portanto, um plano estratégico de criação de uma rede de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN), que será integrada às Unidades de Conservação já existentes, dentro do Sistema Nacional de Áreas Protegidas. Dessa forma, pretende-se ampliar a capacidade de proteção, não somente deste endemismo, mas de toda a diversidade ali encontrada.

#### AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis através da

Floresta Nacional do Araripe (FLONA), Centro de Pesquisa e Conservação das Aves Silvestres (CEMAVE), Área de Proteção Ambiental da Floresta Nacional do Araripe e às Universidades Federal e Federal Rural de Pernambuco pelo apoio ao trabalho. Agradecemos sobretudo, aos amigos Francisco William Brito, Gilmário Agostinho dos Santos e Carlos Leal, funcionários da FLONA, como também, a Bióloga Marlena de A. Barbosa pelas sugestões ao manuscrito. Da mesma forma, estendemos os agradecimentos ao Sr. Heitor e Sra. Francisquinha, proprietários da Fazenda Serra do Mato, município de Missão Velha, CE.

#### REFERÊNCIAS:

- Coelho, A. G. M. e W. G. Silva (1998) A new species of *Antilophia* (Passeriformes: Pipridae) from Chapada do Araripe, Ceará, Brazil. *Ararajuba* 6:81-84.
- Figueiredo, M. A. (1989) *Atlas do Ceará, Vegetação*, p. 24-25. Em: IPLANCE-Fundação Inst. de Planejamento do Ceará. Fortaleza: IPLANCE.
- IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) (1994) *Manual de Anilhamento de Aves Silvestres*. Brasília: IBAMA.
- IUCN (1999) IUCN Red list criteria review provisional report: draft of the proposed changes and recommendations. *Species* 31:43-57.
- Schubart, O. , A. C. Aguirre e H. Sick (1965) Contribuição para o conhecimento da alimentação das aves brasileiras. *Arq. Zool.*, São Paulo, 12:95-249.